**USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NA TERAPIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Pedro Henrique Pereira da Silva Costa1.

1 Centro Universitário Multivix, pedroheriqcosta@gmail.com

**Introdução:** Segundo a American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, a osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é uma área de osso exposto na região maxilofacial que não apresenta sinais de cicatrização por período maior que 8 semanas em pacientes que utilizam medicamentos anti reabsortivos ou antiangiogênicos, sem histórico de irradiação em cabeça e pescoço e/ou sinais de doença metastática nos maxilares. Assim, novas abordagens são relatadas e o manejo cirúrgico associado ao uso dos concentrados plaquetários, como fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), representa uma opção com bons resultados. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária e discussão sobre a aplicabilidade de fibrina rica em plaquetas e leucócitos para tratamento de pacientes com Osteonecrose dos maxilares em cirurgias de emergência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva com uma revisão de literatura de textos científicos. Foram utilizados os descritores “Osteonecrose da arcada osseodentária”, “Tratamento” e “Cirurgia bucal” separados pelo operador booleano “AND”. Os artigos científicos foram buscados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que foram encontrados 49 textos sobre o assunto. Estes foram filtrados e selecionados 5 textos completos em português e dos últimos 5 anos para análise. **Resultados:** A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma complicação considerada grave e de difícil controle e até o momento não apresenta tratamento estabelecido como padrão ouro. Visto que a ideia de utilizar o sangue de forma autógena para estabelecer algum tipo de terapia para determinadas patologias é, na realidade, muito antiga, adaptou-se isso nos casos de OMAM, com a L-PRF, uma malha de fibrina autóloga obtida a partir da centrifugação controlada do plasma. Trata-se de material de enxerto autólogo não trombinizado que libera fatores de crescimento durante período prolongado, fazendo com que acelere e favoreça a remodelação, a cura e a cicatrização dos tecidos moles e duros. **Conclusão:** Confirma-se que a utilização L-PRF como tratamento dos pacientes com osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é um método de fácil execução e, por ser um enxerto autólogo, sem contraindicações, apresentando benefícios graças à grande concentração de importantes fatores de crescimento envolvidos na reparação de diferentes tecidos, levando à uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Osteonecrose da arcada osseodentária. Tratamento. Cirurgia bucal.

Área Temática: Emergências cirúrgicas.